



ANEXO-2025

1. – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da Entidade

CENTRO SOCIAL PARA DESENVOLVIMENTO DE S.TIAGO DOS VELHOS

1.2 - Sede

Rua da Fonte, 2- C

2630-527-Santiago dos Velhos

1.2 – NIPC

505 034 166

1.3 Natureza da actividade

Centro Social Desenvolvimento S.Tiago dos Velhos, é uma Associação ou Fundação, sem fins lucrativos com o objectivo social de Lar / Centro de dia , com o CAE-3-85324, que neste momento ainda não tem qualquer valência em funcionamento.

2. – REFERENCIAL CONTABILISTICO DE APRESENTAÇÃO DAS DEMOSNTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Bases de apresentação

Os valores apresentados, sempre que não exista outra referência, encontram-se expressos em cêntimos de euro.

As demonstrações financeiras foram preparadas por opção, de acordo com o modelo contabilístico para entidades sem fins lucrativos ESNL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL;

Portaria n.º. 220/2015, de 24 de julho de 2015

Portaria n.º. 105/2011, de 14 de março- Modelos de demonstração financeiras;

Portaria n.º.106/2011 de 14 de março-Código de contas;

Aviso n.º. 6726-b/2011- 14 de março-NCRF-ESNL;

Decreto-Lei n.º. 158/2009, de 13 de julho –SNC;

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores relativos ao período findo em 31 de Dezembro de 2025 e, incluídos nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentados em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito



da publicação do Sistema de Normalização Contabilística, são comparáveis com os valores do período de 2024.

2.4 - Adopção pela primeira vez das NCRF-ESNL - divulgação transitória:

Em 31 de Dezembro de 2010, a preparação das demonstrações financeiras, de acordo com o novo Sistema de Normalização Contabilista.

Como a normalização contabilística para a ESNL advém do Sistema de Normalização Contabilística, o período de 2010 foi reexpresso relativo apenas às especificidades inerentes, para efeitos comparativos e de forma a estar de acordo com o NCRF-ESNL, não existindo ajustamentos de transição.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras em anexo foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No que respeita aos ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2010 (data de transição para NCRF-ESNL), estes encontravam-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Após aquela data, os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se também registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações, ou seja mantendo-se o mesmo critério.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 e 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 2 e 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam activos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passaram a



ser depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

LOCAÇÕES

A Classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos.

Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os activos fixos Tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os activos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiros contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos activos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Não aplicável

IMPARIIDADE DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituras dos ativos fixos e intangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) afim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, o Centro para Desenvolvimento de S.Tiago dos Velhos é uma IPSS, e está isento de imposto.



INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Outras dívidas de terceiros

As dívidas de terceiro estão mensuradas ao custo.

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Membros e outras dívidas a terceiros

As dívidas dos membros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As de outros terceiros encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Não aplicável

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do Centro Social para Desenvolvimento de S. Tiago dos Velhos.



4 – Fluxos de Caixa

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	Conta	Montante
Caixa	11	2134,71
Total de caixa		2134,71
Depósitos á ordem	12	24 974,07
Depósitos a prazo	13	0,00
Total de depósitos bancários		24 974,07

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos do Centro Social para Desenvolvimento de S.Tiago dos Velhos

5 – ATIVOS FIXOS TANGIVEIS

a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

b) As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

c) A quantia escriturada bruta, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2024	Adições	Revalori-zações	Abate	Transfe-rência	31/12/2025
Terrenos e Recursos naturais	1000,00					1000,00
Edifícios e Outras Construções	25 842,69	14714,49				40557,18
Equipamento Basico	22 864,09	0				22864,09
Equipamento de Transportes						
Equipamento Administrativo		411,96				411,96
Outros Activos Fixos Tangíveis						
Ativo Tangível Bruto	49.706,78	15.315,08				64.833,23
Depreciações acumuladas						
Depreciação Acumulada	12756,71	6714,95				19471,66
Ativo Tangível liquido	36 950,07	6 714,95				45 361,57



6 – ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Descrição	31/12/2024	Adições	Revalori-zações	Abate	Transfe-rência	31/12/2025
Projetos de Desenvolvimento						
.Projeto PARES	1815,00					1815,00
.Projeto Construção Lar/Centro Dia	29.043,32					29.043,32
.Projeto Exec. Const. Especialidade	19947,35					19.947,35
Ativo Intangível Bruto	50805,67					50.805,67
Depreciações acumuladas	43.056,07	3990,67				47.046,74
Depreciação Acumulada	43.056,07	3990,67				47.046,74
Ativo Intangível líquido	7 749,60	3990,67				3.758,93

7 – INVESTIMENTOS EM CURSO

Activos Fixos Tangíveis em curso

Descrição	31/12/2024	Adições	Revalori-zações	Abate	Transfe-rência	31/12/2025
Edifícios e Outras Construções						
.Construção Muralha Pedra	0,0	0,0				0,00
.Edifício "Centro"	169.326,28	0,0				169.326,28
.Ed.Centro- Acab. Concurso Publico	306.002,44	0,0				306.002,44
.Fiscalização/segurança Obra C. Publico	27.339,80	1705,95				29045,75
Ativo Tangíveis Intangível Bruto	502.668,52	1.705,95				504.374,47
Depreciações acumuladas	0	0				0
Depreciação Acumulada	0	0				0
Ativo Intangível líquido	502.668,52	1.705,95				504.374,47



8 – INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

Em 31 dezembro de 2023 e 2024, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Movimentos	31/12/2024	31/12/2025
	Materias-primas, subsidiárias e de consumo	Materias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo inicial	0,00	
Compras	0,00	0,0
Saldo Final	0	
GASTOS Do PERIODO	0,00	0,0

9-REDITO

Quantia de cada categoria significa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2025	Varição
Vendas e Serviços Prestados			
.Vendas Mercadorias			
. Passeios/Espetaculos	13705,73	2735,50	-10 970,23
.Prestação de Serviços			
. Quotas	2.178,00	1 642,50	-535,50
Outros rendimentos e Ganhos			
Donativos	6553,28	17 124,02	-10.570,74
.O.R.AT-IRS	1855,87	1966,01	110,14
.O.R.At-IVA	151,54	109,39	-42,15
Total	24.444,42	23 577,42	-867,00



10- IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Não foi calculado impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 e 2024 porque o Centro está Isento Imposto.

A apresentação do resultado antes de imposto para o imposto do exercício é como segue:

Descrição	31-12-2024	31-12-2025
Resultados antes de imposto	39.073,71	37.227,43
Total imposto	0,0	0,0

11 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

11.1– Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a rubrica de Caixa e Depósitos Bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2024	Variação	31-12-2025
Caixa e Depósitos Bancários			
Activos			
Caixa	333,64	1801,07	2134,71
Depósitos Bancários	11.283,68	11283,68	24.974,07
	00,00	0,0	0,0
Total	11.617,32	11.617,32	27108,78

11.2 – Fornecedores e outras contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a rubrica de fornecedores e outras contas a receber e a pagar apresentava a seguinte decomposição:

Activos e passivos correntes

Descrição	31-12-2024	Variação	31-12-2025
Activos			
Clientes	00,00	-50,00	00,00
Estado e outros entes públicos	9.434,87	-9434,87	00,00
Outras contas a receber	8.767,22	-8.767,22	00,00
Total dos Ativos	18.252,09	-18.252,09	00,00
Passivos			
Fornecedores	0,00	466,84	466,84
Total dos Passivos	00,00	466,84	466,84



Ativos e passivos não correntes

Descrição	31-12-2024	Varição	31-12-2025
Ativos			
Ativos fixos Tangíveis	539.618,59	10117,44	549.736,03
Ativos Intangíveis	7.749,60	-3.990,67	3.758,93
Total dos Ativos	547.368,19	-6.126,77	553.494,96
Passivos			
Financiamento obtidos	100.000,00	-70000,0	30.000,00
Outras contas a pagar	40.400,00	23696,53	64.096,53
Total dos Passivos	140.400,00	-46.303,47	94.096,53

12 – OUTRAS INFORMAÇÕES

12.1 – Fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a rubrica de Fundos patrimoniais, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2024	Varição	31-12-2025
Fundos patrimoniais			
Fundos	44.255,16	0,00	44.255,16
Resultado transitados	215.008,07	32.611,31	254.081,78
Resultados Liquidados do Período	39.073,71	-1.846,28	37.227,43
Outras Variações Capital Próprio	150.476,00	0	150.476,00
Total	448.812,94	30.765,03	486.040,37

Descrição	31-12-2024	Varição	31-12-2025
OUTRAS VARIAÇÕES CAPITAL PRÓPRIO			
Subsídio atribuído estado -I.S. Social			
.PARES.3	150.476,00	0	150.476,00
Total	0,0	0,0	150.476,00

Santiago dos Velhos, 14 de janeiro de 2026

Contabilista certificado


Deolinda Pereira (CC.45430)


CENTRO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE
S. TIAGO DOS VELHOS
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL E UTILIDADE PÚBLICA
RUA FORMOSA 200 2630-527 S. TIAGO DOS VELHOS - NIF 505004166